

Operações identificam 10,9 mil condutas de risco em 295 blitzes

Mais de 2,1 mil veículos em situações que ferem legislação foram removidos

Identificar e coibir comportamentos de risco que podem resultar em sinistros (acidentes), preservando a segurança pública e viária. Com estes objetivos, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) promoveu, em conjunto com a Guarda Municipal (GM) e a Polícia Militar (PM), 295 operações integradas ao longo de 2025. As abordagens identificaram 10.893 condutas de risco, sendo que 20,7% delas envolveram licenciamento irregular e escapamentos 'barulhentos'.

Ao todo, foram abordados mais de 12,3 mil veículos nas operações: 8.086 motocicletas, 4.241 automóveis e 35 veículos de outras categorias. Mais de 2,1 mil veículos em situações que ferem a legislação foram removidos ao Pátio Municipal.

Receberam as operações integradas os principais eixos que apresentam alto fluxo de veículos, recorrência de irregularidades e sinistros (acidentes). Algumas delas contaram com a presença de equipes do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran/SP).

Os motociclistas, que até novembro representaram 53% das mortes nas vias urbanas de Campinas, respondem por 65,5% dos comportamentos de risco iden-



Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Foram abordados mais de 12,3 mil veículos: 8.086 motocicletas e 4.241 automóveis

tificados nas operações. Foram 7.139 infrações aplicadas a motocicletas, 3.613 a automóveis e 141 a outras categorias de veículos. Até novembro, 35 motociclistas perderam a vida no eixo urbano. Somente no mês de dezembro, foram 15 blitzes realizadas, 564 autuações (350 aplicadas a motocicletas, 206 a automóveis e oito a outros tipos de veículos) e 109 remoções ao Pátio Municipal.

Quase 20,7% dos comportamentos de risco identificados nas operações integradas envolveram

licenciamento irregular, com 1.140 infrações, e os chamados escapamentos 'barulhentos', com 1.114 infrações.

Também figuram entre as condutas mais recorrentes a alteração irregular do sistema de iluminação (diferente das características originais do veículo), com 1.032 infrações, e a ausência do cinto de segurança obrigatório, com 838 situações identificadas.

Em 2024, Campinas registrou 68 sinistros (acidentes) fatais e 72 mortes em vias urbanas.

Destes, 61 casos tiveram as causas analisadas e 21,3% (13) tinham como fator de risco a falta de habilitação e outros 6,6% (4) a ausência do cinto de segurança. Até novembro de 2025, foram 43 casos analisados: em 9% (4), a falta de habilitação estava presente e 5% (2) deles foram causados pela falta do cinto de segurança.

Em novembro, a Emdec e a GM iniciaram as "Operações pela Vida", com foco no combate aos efeitos do álcool no trânsito: foram três "Operações pela

Vida" realizadas e, em algumas das "Operações Integradas", também foram realizados testes com etilômetros. Entre novembro e dezembro de 2025, foram realizados 1.030 testes para identificação de alcoolemia e lavradas nove autuações: dois condutores foram autuados por apresentarem resultado positivo no bafômetro e outros sete por recusar a realização do teste. Nos dois casos, infração é gravíssima, multiplicada por 10 (R\$ 2.934,70), com recolhimento e suspensão da habilitação por 12 meses.

Quando identificado teor alcoólico igual ou superior a 0,34 mg/L, o condutor responde por crime de trânsito. A pena para esse crime é de detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de obter a permissão ou habilitação para dirigir veículo automotor.

A "Operação pela Vida" conta com identidade visual própria, reforçando sua função preventiva e o papel de dissuasão das blitzes. A marca está presente nos cavaletes, coletes utilizados pelos agentes e nas viaturas operacionais. Em 2025, até novembro, o álcool associado à direção esteve presente em 15 sinistros fatais (35% dos 43 casos). Foi o fator de risco que mais matou em 2025, superando o excesso de velocidade.

CPAT tem salto de 472% na oferta de vagas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) de Campinas registrou um salto de 472% na oferta de vagas de emprego entre 2021 e 2025. Segundo dados da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, o número de oportunidades intermediadas pelo órgão passou de 4.625 em 2021 para 26.450 em 2025, mostrando uma evolução contínua ao longo dos últimos cinco anos. Ao longo desse período, o CPAT tem ampliado tanto a captação quanto a intermediação de vagas, com crescimento expressivo ano a ano: 2021: 4.625 vagas, 2022: 7.086 vagas, 2023: 9.701 vagas, 2024: 25.024 vagas, 2025: 26.450 vagas.

Esse avanço representa não apenas uma recuperação em números absolutos, mas também um patamar de oferta de oportunidades muito superior ao observado no início da série, destacando a importância do órgão no mercado de trabalho local. Os dados locais de Campinas convergem com um

cenário nacional de melhora no mercado de trabalho, segundo. No Brasil, a taxa de desemprego caiu para 5,4% no trimestre encerrado em outubro de 2025, o menor nível desde o início da série histórica em 2012, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores com carteira assinada também bateu recorde, indicando expansão do emprego formal no país, fator que contribui para a recuperação econômica e para uma maior geração de vagas em diferentes regiões.

No trimestre encerrado em outubro de 2025, a taxa de desocupação no Brasil recuou para 5,4%, o menor nível desde o início da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012. O resultado reflete um ambiente de maior dinamismo econômico, com recuperação de setores produtivos e ampliação das contratações formais. Dados do IBGE também indicam que o

contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu patamares recordes, reforçando a tendência de formalização no mercado de trabalho.

Outros indicadores recentes reforçam esse quadro positivo: no segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego ficou em 5,8%, também a menor registrada até então, com recorde no número de trabalhadores formais, o menor nível desde o início da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

O resultado reflete um ambiente com recuperação de setores produtivos e ampliação das contratações. Dados do IBGE indicam que contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu patamares recordes, reforçando a tendência de formalização no mercado de trabalho. Segundo o Novo Caged, o país criou mais de 1,2 milhão de empregos formais no primeiro semestre de 2025.



Dados locais convergem com nacional: melhora no mercado